

Quimiocina pró-inflamatória (CCL3) sensibiliza receptores vanilóides

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

As quimiocinas, um grupo de citocinas quimiotáticas, modulam a resposta imune por induzir a infiltração de leucócitos, aumento da angiogênese e facilitação da defesa do hospedeiro. Além disso, algumas quimiocinas, como a do tipo CCL3 (proteína inflamatória de macrófago 1a), têm importante papel na modulação da inflamação. Em recente artigo publicado, Zhang e cols. demonstraram que a ativação de receptores do tipo CCR1 pela quimiocina CCL3 em neurônios do gânglio da raiz dorsal (GRD) de camundongos é capaz de sensibilizar receptores vanilóides (TRPV1) via ativação de proteína G, fosfolipase C e proteinoquinase C. A análise imunohistoquímica mostrou que células que expressam TRPV1 também expressam receptores CCR1 em neurônios de pequeno diâmetro. Mais ainda, a administração de CCL3 na pata de camundongos reduziu a latência de resposta desses animais no teste da placa quente. Nesse contexto, quimiocinas secretadas durante o processo inflamatório parecem ser importantes para a dor inflamatória periférica. Referência: A proinflammatory chemokine, CCL3, sensitizes the heat- and capsaicin-gated ion channel TRPV1. Proc Natl Acad USA, 22;102(12):4536-4541, 2005.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/quimiocina-pro-inflamatoria-ccl3-sensibiliza-receptores-vaniloides · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.